

## Trabalho para a sessão 1 - O “SÍTIO” NO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE AGRICULTURA FAMILIAR NAS VÁRZEAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Sandra do Nascimento Noda<sup>1 e 4</sup>; Marco Antonio de Freitas Mendonça<sup>2 e 4</sup> & Hiroshi Noda<sup>3 e 4</sup>.

### Resumo

Na calha dos Rios Solimões e Amazonas, o “sítio” pode ser caracterizado como um componente do uso da terra do agroecossistema que envolve o manejo de árvores, arbustos e ervas de usos múltiplos, intimamente associados a cultivos agrícolas anuais e perenes e, a animais domésticos de pequeno porte, sendo o conjunto, intensivamente manejado pela mão-de-obra familiar, com especial destaque ao papel do trabalho feminino e infantil. A racionalidade de implantação dos “sítios” é baseada na biodiversidade natural e difere substancialmente do plantio de culturas convencionais, baseados na simplicidade do ecossistema agrícola. No “Sítio” são introduzidas e testadas novas cultivares e espécies, e as de uso corrente são mantidas pela família, como um recurso para a restauração das roças e outros tipos de plantios, inclusive com estratégias próprias para fazer frente às enchentes. Essas áreas têm funcionado como refúgio (bancos de germoplasma “*in situ*” ou áreas onde ocorre a preservação de recursos genéticos) de plantas de origem indígena como o ariá (*Callathea Alluia* Aubli), cubiu (*Solanum sessiliflorum* (Dunal) ), taioba (*Xanthosoma* sp.), cará do ar (*Discorea alata* L.), batata cará (*Dioscorea trifoliata* Kunth) e plantas medicinais. Essa diversidade é mantida por meio de permuta de sementes, mudas e mais raramente de estacas, com vizinhos, parentes e amigos, e mediante compra ou busca das mesmas nas comunidades urbanas, próximas ou longínquas. Utilizando a abordagem sistêmica e o método Estudo de Caso o trabalho realizado mostrou que o número de árvores em cada sítio das propriedades da região do Médio Solimões é cerca de três vezes maior

---

<sup>1</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias. Fundação Universidade do Amazonas/FCA/DCFDA [snoda@inpa.gov.br](mailto:snoda@inpa.gov.br)

<sup>2</sup> Bolsista PCI/DTI/INPA/CNPq. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ INPA/CPCA [mendon@inpa.gov.br](mailto:mendon@inpa.gov.br)

<sup>3</sup> Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA/CPCA [hnoda@inpa.gov.br](mailto:hnoda@inpa.gov.br).

<sup>3</sup> NERUA – Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos Amazônicos/INPA/CPCA [nerua@inpa.gov.br](mailto:nerua@inpa.gov.br).

que no Médio Amazonas e cerca de 10 vezes que no Baixo Solimões e Alto Amazonas. Verificou-se que no Baixo Solimões e Alto Amazonas, onde a influência da cidade de Manaus é maior, 23 a 24 % dos produtores comercializam frutas oriundas dos sítios. Nas microrregiões do Médio Solimões e Médio Amazonas, essa porcentagem passa para 35 a 36%. Nessas, os produtos de alto valor comercial parecem ter menor impacto sobre o sistema de produção/ comercialização de frutas oriundas dos sítios. Foram coletadas informações sobre as espécies e suas variedades, classificadas em quatro modalidades. No conjunto das quatro microrregiões foram registradas 125 espécies de árvores frutíferas e madeiráveis, 72 espécies de plantas alimentícias (herbáceas e/ou arbustivas), 102 espécies de plantas medicinais e 127 espécies de plantas ornamentais. O “Sítio” localiza-se, geralmente nas cotas mais altas da propriedade, nas restinga, em locais cuja inundação é menor ou dura menos tempo, fazendo com que o mesmo assuma um papel fundamental durante as enchentes, como uma das poucas alternativas de produção de alimentos para subsistência dos produtores nessa época. Nele abriga-se a maioria das construções da propriedade, tais como, além da moradia, a casa de farinha, os currais, chiqueiros e galinheiros. Os processos de trabalho nos consistem essencialmente de: preparação de mudas, plantio ou transplante de mudas, capinas, coleta de frutos e, mais raramente, poda ou desbaste e eliminação de indivíduos indesejáveis, velhos ou pouco produtivos. Os produtos do sítio são utilizados: na alimentação humana e animal, complementando a dieta familiar e fornecendo principalmente, vitaminas e sais minerais, sendo de fundamental importância nas épocas de inundação, na complementação da renda familiar através da venda de frutos e, as vezes, de plantas medicinais; na preparação de medicamentos; na fabricação de apetrechos e utilidades domésticas ou tecnológicas para a produção. Além disso, os sítios formam um espaço privilegiado de socialização do grupo familiar, abrigando não só momentos de lazer, como também os jogos e a iniciação às atividades agrícolas das crianças menores. Atividades como fabricação e conserto de apetrechos de pesca e instrumentos agrícolas, preparação de hortaliças para a comercialização e atividades de pós-colheita se dão com frequência nos “Sítios”.

**Palavras Chave:** Trabalho Familiar, Agroecossistemas e Biodiversidade